O ESTADO DE S. PAULO

Tudo pronto para a chegada do Concorde

do pela Arsa permitirá que hoje,

às 15 e 50, quando o Concorde ar no Aeroporto Internaciónal do aleão, os passageiros recebam tratamiento diferente dos que chegam em aviões convencionais. O supersônico es-tacionará diante do terminal, quase em nte à alfandega, evitando que o exane das bagagens anule o tempo ganho rante a viagem. Ao lado do aparelho francês, estará pronto um Boeing 737 da Vasp, que fará conexão imediata com o acroporto de Congonhas.

Além disso, o supersônico chega numa hora de pouco movimento no terminal internacional, permitindo ampla ra o vôo inaugural, mas permanente-

do Concorde em caso de imp do Galeão. Discretamente, a Air France já tem preparado o esboço da recepção, prevendo duas possibilidades: afretamento de emergência de outro avião para levar os passageiros a seu destino ou pernoite em Campinas, com trasla do no dia seguinte

Os preparativos especiais envolv apenas o atendimento aos passageiros. Para o vôo, tanto no Galeão como em Viracopos, as operações de apoio exigidas são as mesmas dos aparelhos con-vencionais. O Concorde cobrirá o percurso Paris-Rio-Paris duas vezes por se-

Vôos coincidem com novo relacionamento

Por dentro do "pássaro", talvez a única decepção

O país da tecnologia espera a sua vez

Pilotos querem aumento

Os números do Concorde

cada uma
Autonomia de vôo — 6.500 quilômetros
Capacidade — 100 passageiros
Comprimento — 62,17 metros
Altura — 12,19 metros
Envergadura — 25 metros

Custo de cada aparelho — 900 milhoes de cruzeiros (aproximado) Custo da passagem (Rio-Paris-Rio) — 24 milhões de cruzeiros (aproximado). Aparelhos vendidos — 11 (Air France e British Airways)

Opções de compra — 6 (China e Irã)